

Bioeletrogênese-Origens do potencial de membrana

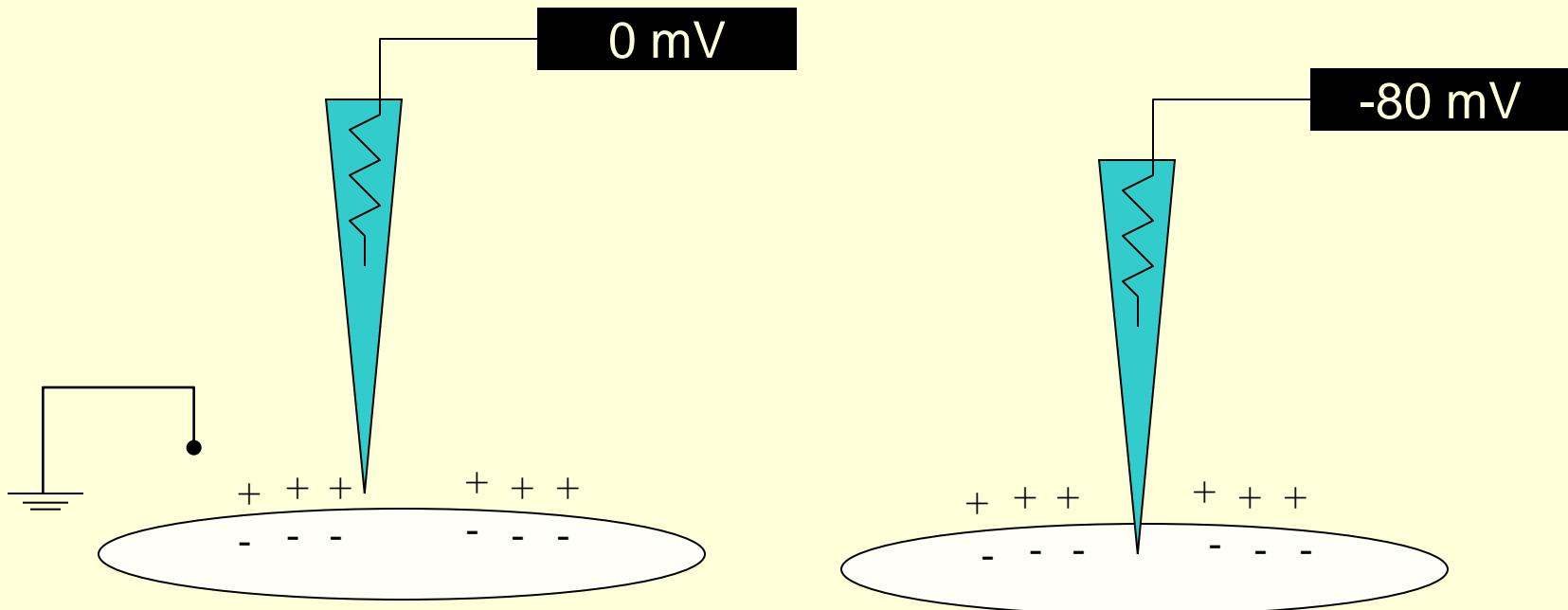
Prof. Ricardo M. Leão.

FMRP-USP

Origens do potencial de repouso

- Todas as células apresentam uma diferença de potencial elétrico (voltagem) através da membrana.
- Alterações na permeabilidade iônica da membrana levam a alterações do potencial da membrana

Registro do potencial de repouso

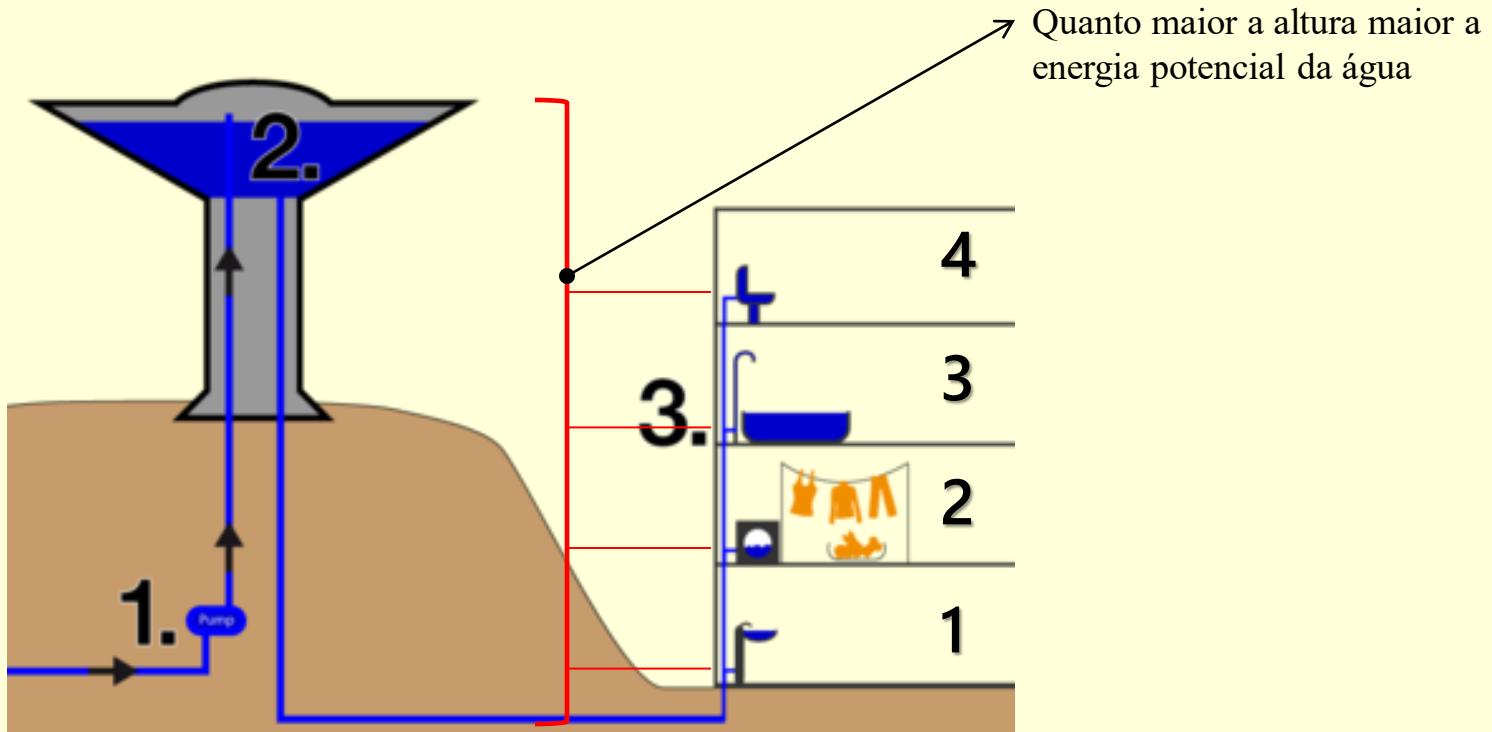


TIPO CELULAR	Em (mV)
Neurônio	-70
Músculo esquelético	-80
Músculo cardíaco (atrial e ventricular)	-80
Músculo liso	-55

O que é uma diferença de potencial elétrico? O que isso significa?



Vamos fazer uma analogia hidráulica



Energia potencial: 1>2>3>4

A água flui por seus condutores, o encanamento, e quanto maior o diâmetro do encanamento maior o fluxo de água



Quanto mais estreito o encanamento, menor o FLUXO mas maior a PRESSÃO da água

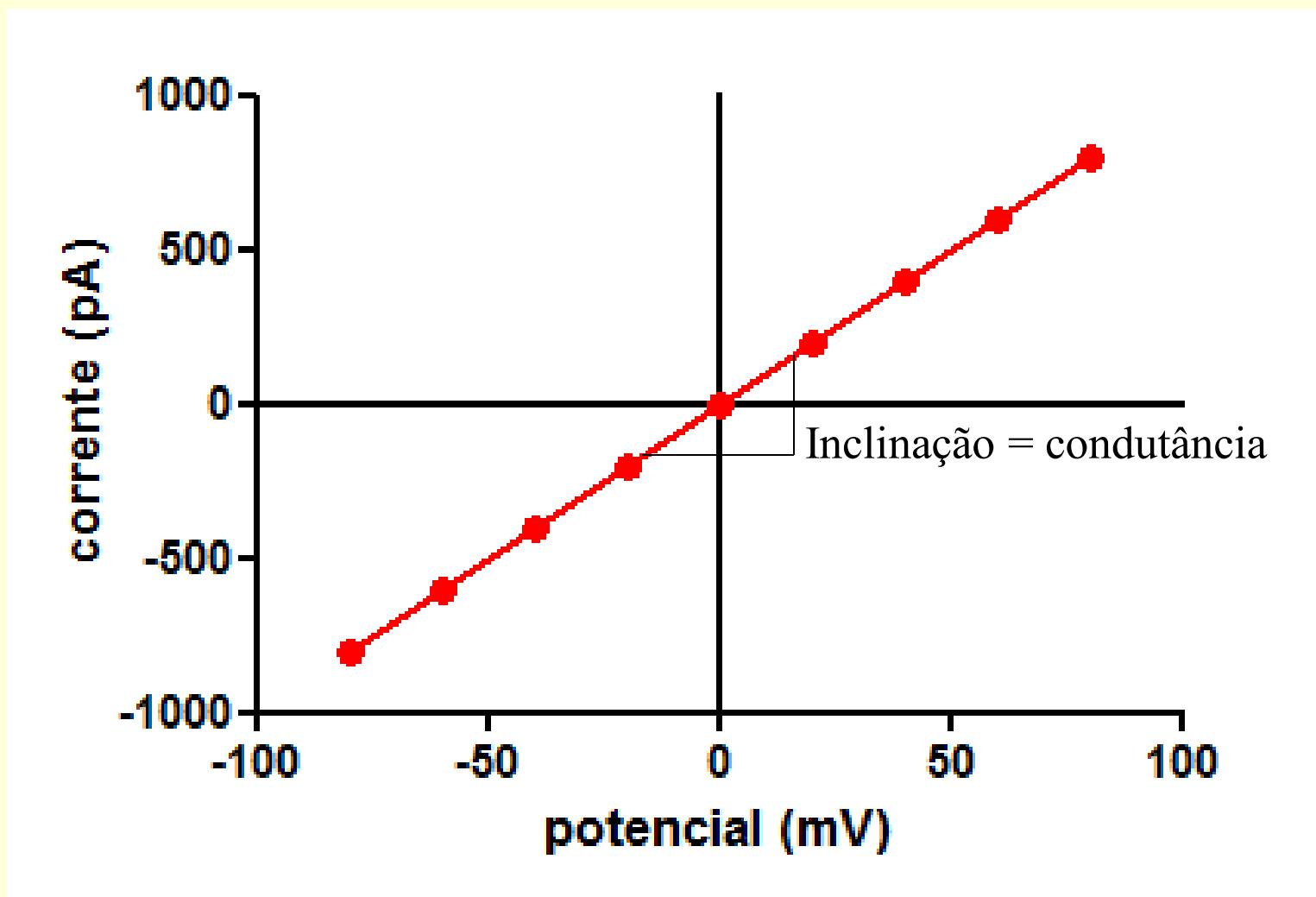
E a eletricidade com isso?

- **Água** = corrente elétrica (I). É o fluxo de carga elétrica. Unidade: ampere, A
- **Canos** = condutores (G). Por onde flui a corrente. Unidade: = Siemens, S
 - Resistência (R) – inverso da condutância, Unidade = ohm, Ω

Altura da caixa = Diferença de potencial elétrico (V). Quanto maior a diferença de potencial elétrico com mais energia ocorre o fluxo. Unidade: Volt, V

Gráfico corrente X potencial (IV)

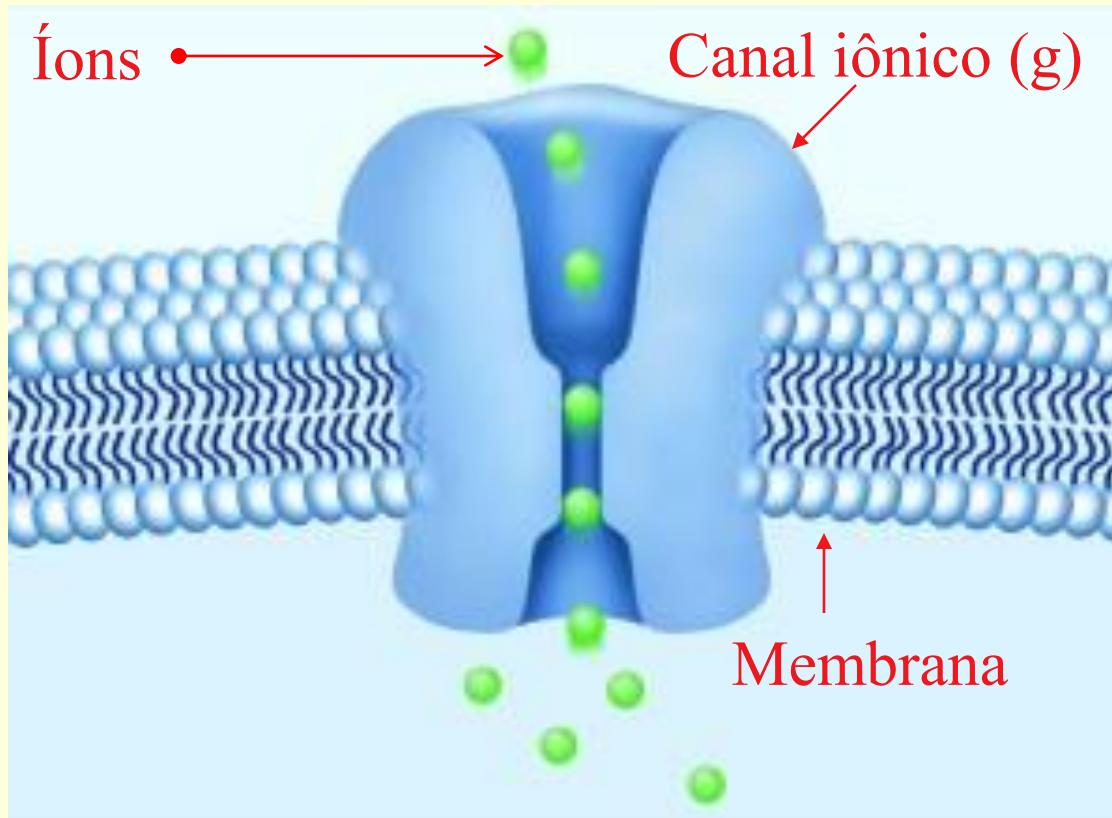
Lei de ohm: $G = I/V$



E como os organismos geram
bioeletricidade?

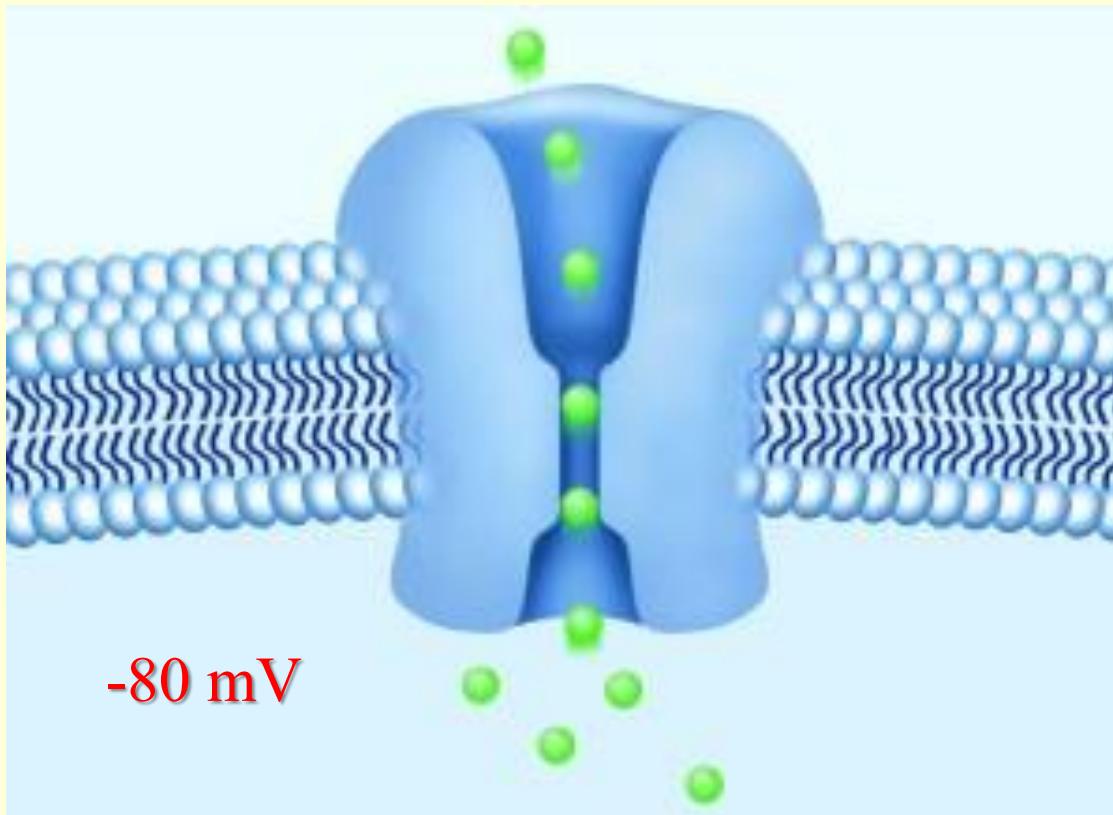
Pelo FLUXO de ÍONS através de
membrana celular!

A membrana celular possui proteínas que formam canais que passam íons

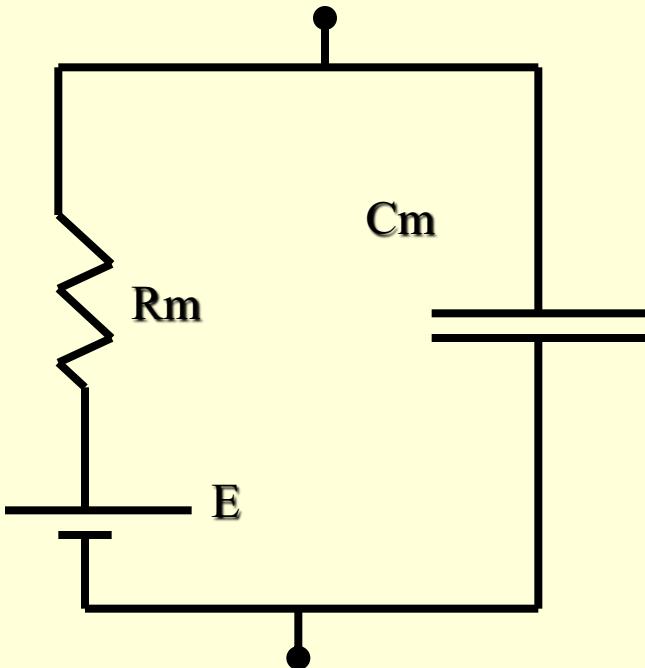


Os canais Iônicos podem ser vistos como condutores (g) porque passam corrente elétrica na forma de íons!

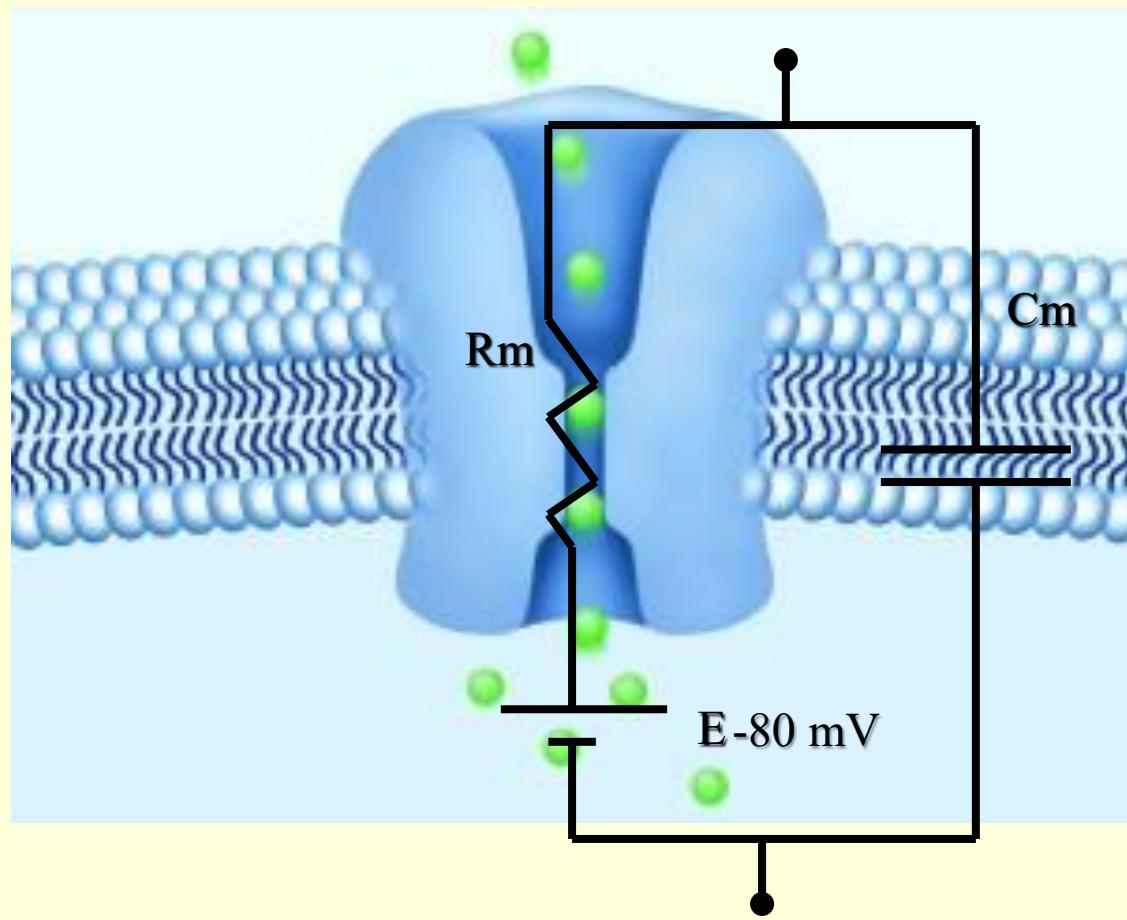
O fluxo de íons gera corrente (I) que altera a diferença de potencial através da membrana (V)



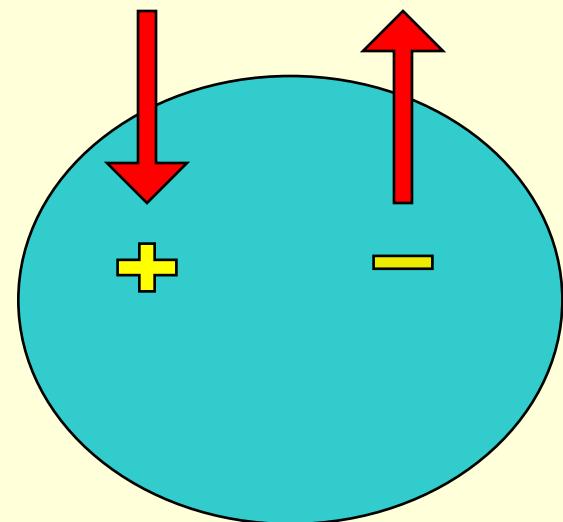
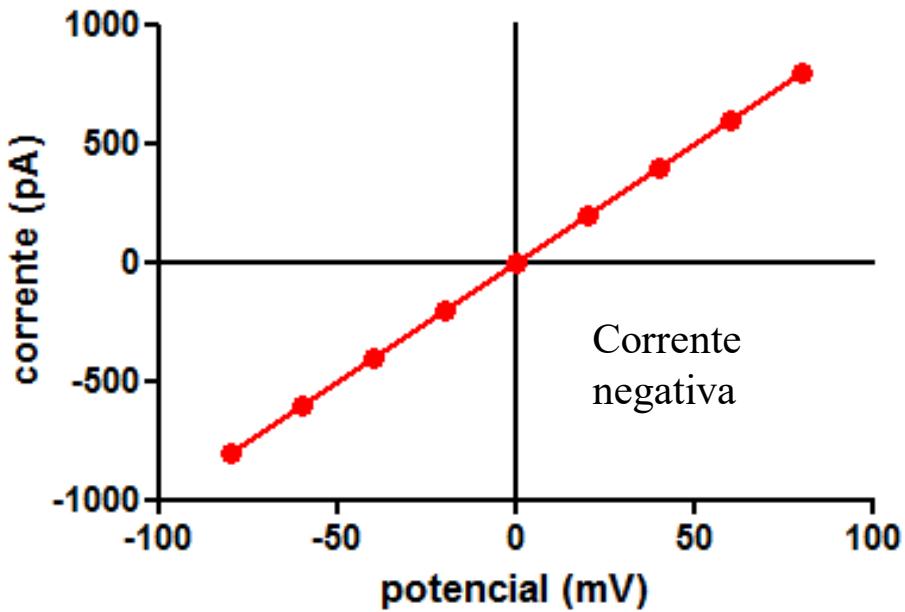
A célula pode ser representada eletricamente como um circuito equivalente



C_m (capacitância) = membrana
 R_m (resistência) = canais
 E = diferença de potencial

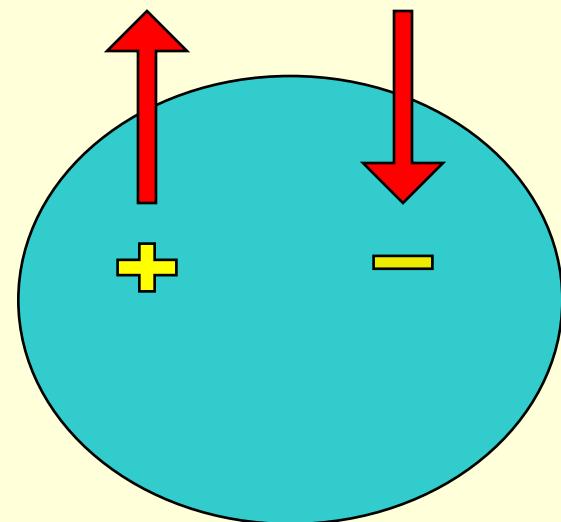
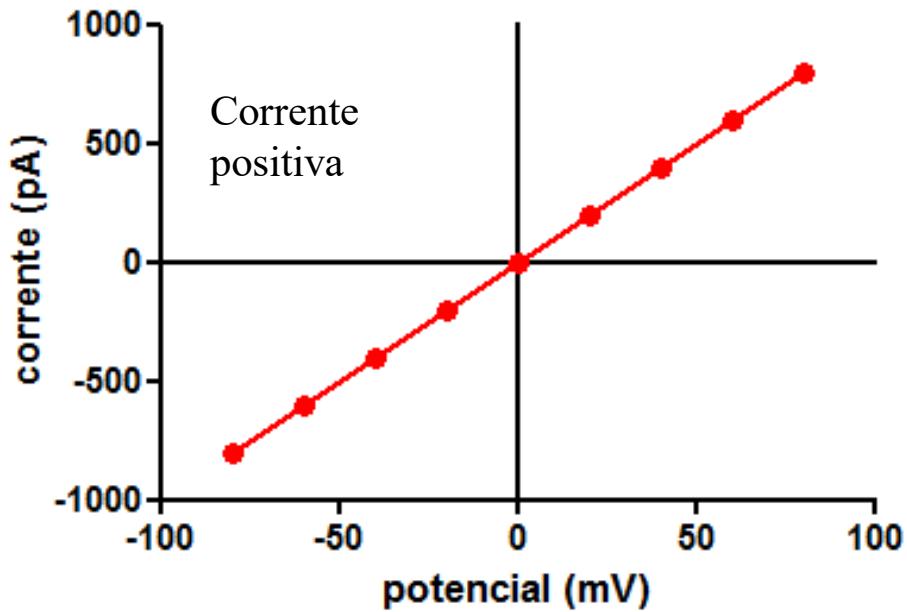


Convenções eletrofisiológicas de corrente



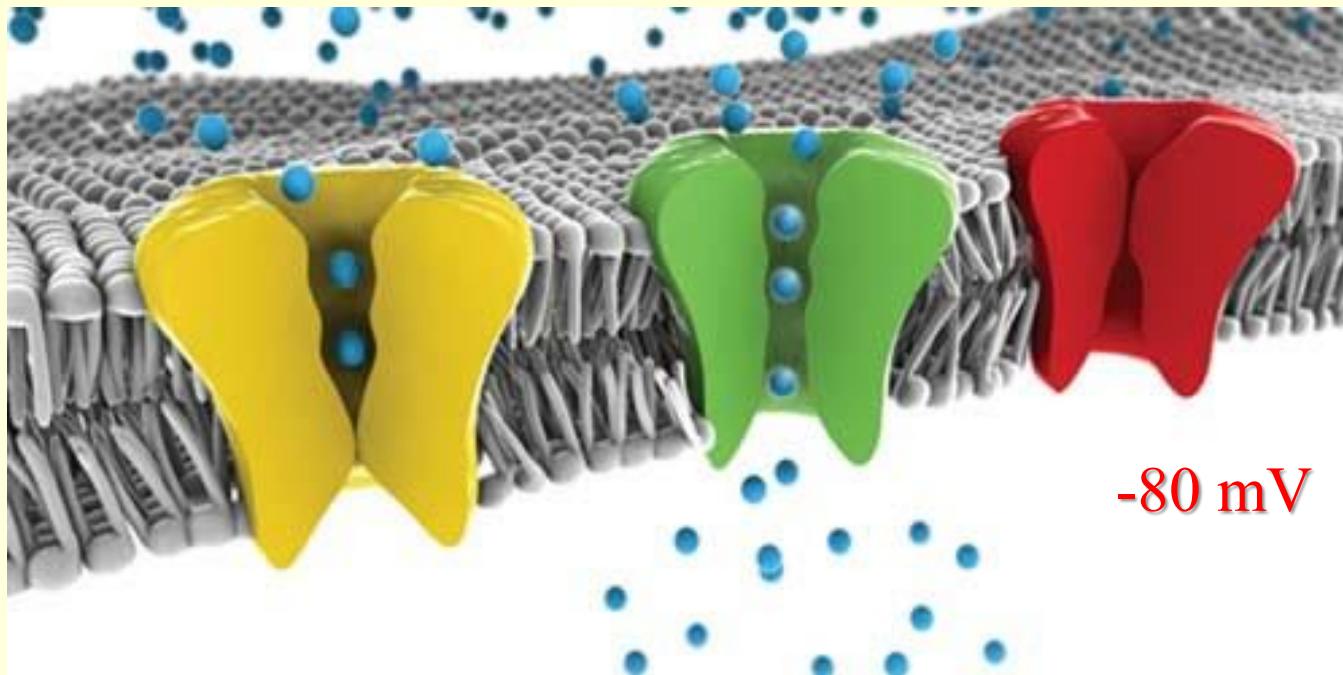
Corrente de entrada

Convenções eletrofisiológicas de corrente



Corrente de saída

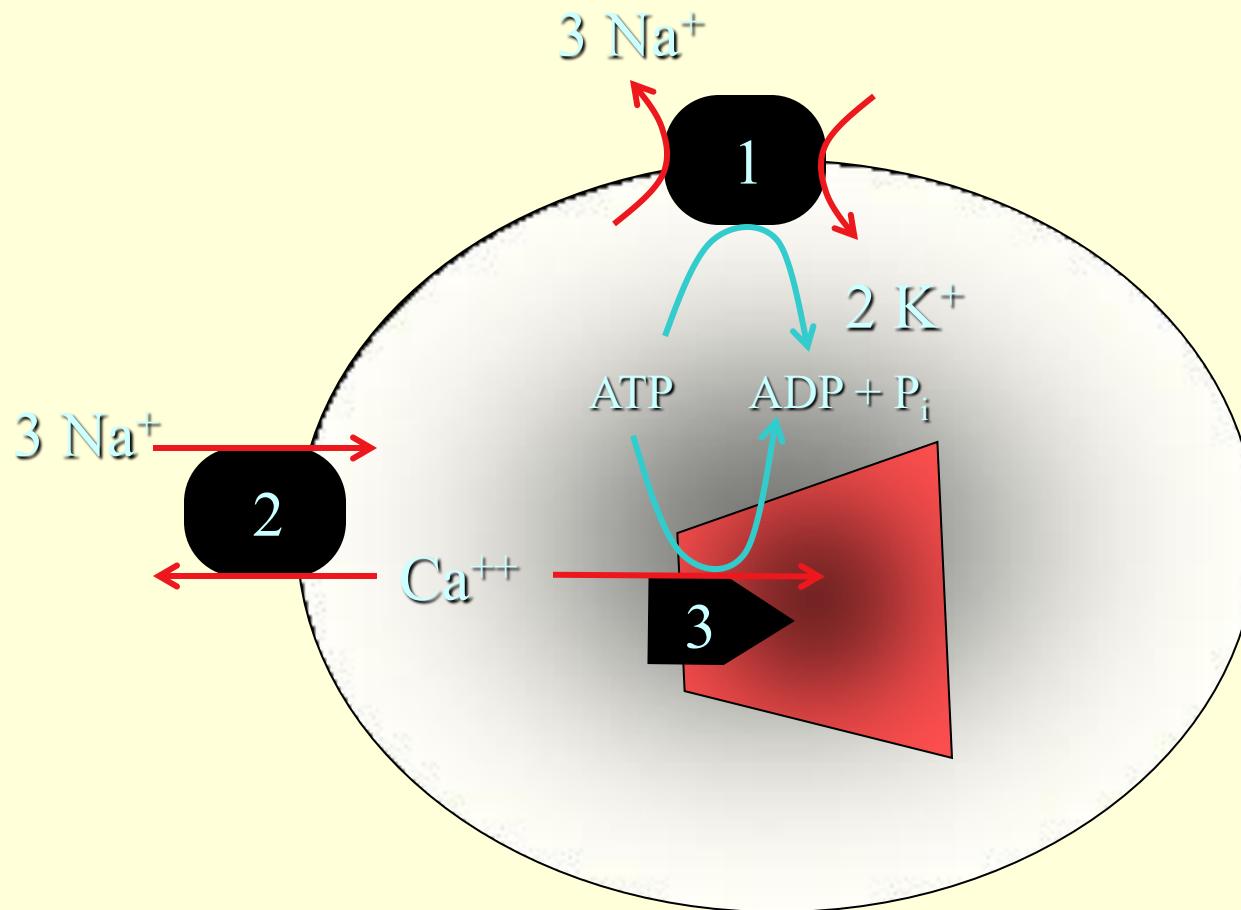
Mas como os vários canais iônicos da membrana geram o potencial de repouso?



As concentrações iônicas são diferentes dentro e fora da célula

íon	[íon] _{fora} (mM)	[íon] _{dentro} (mM)
Na ⁺	145	15
Cl ⁻	100	5
K ⁺	4,5	150
Ca ⁺⁺	1,8	0,0001

Os íons são segregados por transportadores presentes na membrana que realizam transporte **ativo**



1 - Na/K ATPase

2 – Trocador Na/Ca

3 – Ca-ATPase reticular

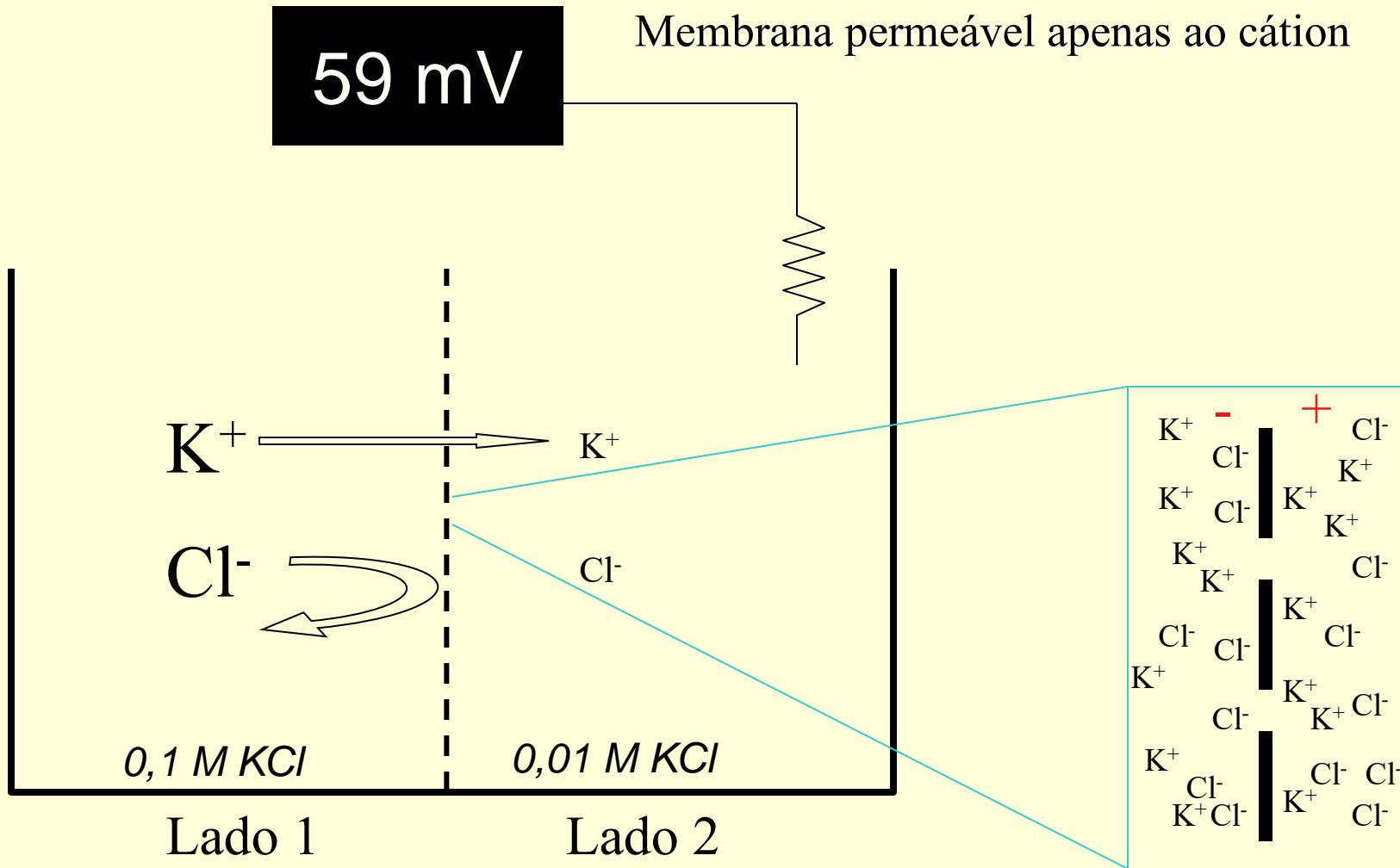
A Na/K ATPase é eletrogênica, porém sua contribuição direta para o potencial de repouso é pequena

- A inibição da Na/K ATPase por digitálicos cardíacos (ouabaína) despolariza a célula por poucos milivolts (2-16), em média.
 - Músculo esquelético: 6-8 mV.
 - Músculo cardíaco: 12-16 mV.

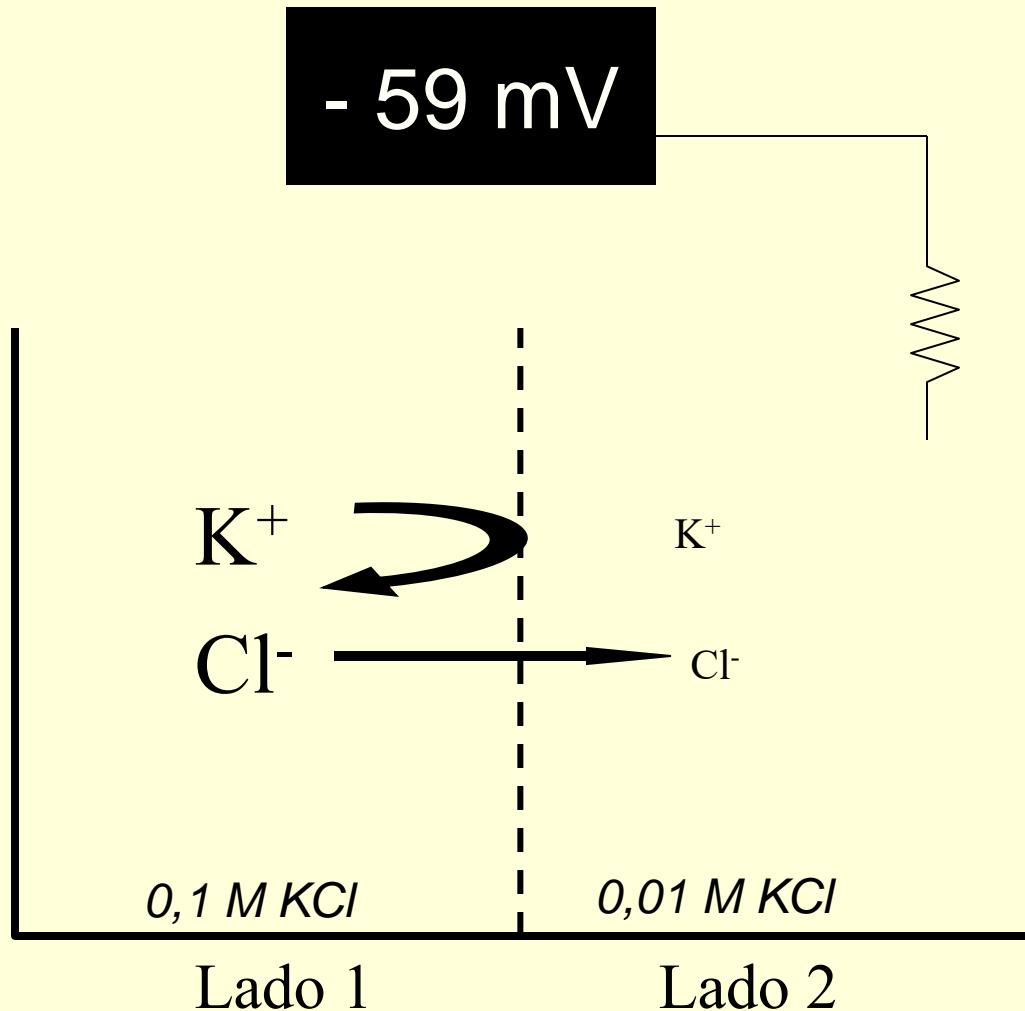
Potencial de equilíbrio iônico (E_i)

Potencial elétrico que contrabalança o potencial químico gerado pela diferença de concentração iônica.

Fluxo líquido nulo!

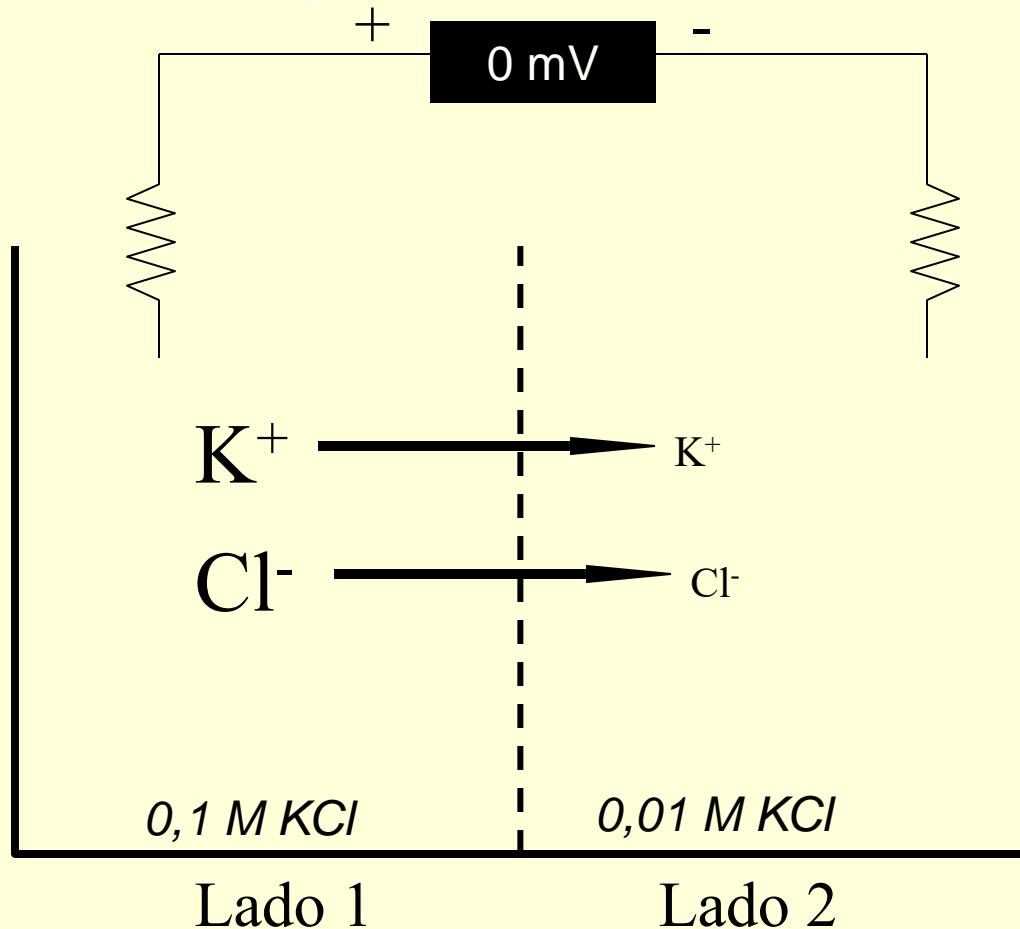


Se a membrana é permeável apenas ao ânion o potencial inverte de sinal



Se ambos os íons se difundem igualmente não é gerado o potencial de equilíbrio

Membrana permeável a cátions e ânions
(ambos potenciais de equilíbrio se anulam)



Potencial de equilíbrio eletroquímico (μ) de um íon

- Potencial elétrico que contrabalança o potencial químico gerado pela diferença de concentração iônica.
 - Fluxo líquido nulo!
 - Diferença de potencial do K⁺ entre dois compartimentos ($\Delta\mu$):

$$\Delta\mu (K^+) = \mu_A(K^+) - \mu_B(K^+) =$$

$$RT\ln [K^+]_A/[K^+]_B + zF(E_A - E_B)$$

Potencial químico

Potencial elétrico

R = constante dos gases

T = temperatura em K

z = valência do íon

F = constante de Faraday

E_A - E_B = diferença de potencial através da membrana

O potencial de equilíbrio eletroquímico de um íon é dado pela equação de Nernst

$$E_i = \frac{-RT}{zF} \ln \frac{C_i}{C_o}$$

E_i = potencial de equilíbrio

R = constante dos gases

T = temperatura em K

z = valência do íon

F = constante de Faraday

C_i = concentração interna do íon

C_o = concentração externa do íon

Equação de Nernst simplificada

Substitundo as constantes RT/F e multiplicando pelo fator de conversao do logaritimo natural (ln) para logaritimo de base 10 (log), 2.303 temos entao, para a temperatura de 37°C,

$$E_i = \frac{-61 mV}{z} \log \frac{C_i}{C_o}$$

Cada íon tem um potencial de Nernst específico

Cálculo dos Potenciais de Nernst para os principais íons de importância fisiológica

$$E_{Na} = \frac{-61mV}{1} \log \frac{15}{145} \quad E_K = \frac{-61mV}{1} \log \frac{150}{4,5}$$
$$E_{Cl} = \frac{-61mV}{-1} \log \frac{5}{100} \quad E_{Ca} = \frac{-61mV}{2} \log \frac{0,0001}{1,8}$$

Cada íon tem um potencial de Nernst específico

Potenciais de Nernst para os principais íons de importância fisiológica

íon	[íon] ₀ (mM)	[íon] _I (mM)	E _i (mV)
Na ⁺	145	15	+61
Cl ⁻	100	5	-80
K ⁺	4,5	150	-94
Ca ⁺⁺	1,8	0,0001	+131

A Força eletromotriz (FEM) de um íon é a diferença entre o potencial da membrana (E_m) e o potencial de equilíbrio de um determinado íon (E_{eq})

A FEM representa a diferença de potencial que cada íon “sente” .

$$\text{FEM} = E_m - E_{eq}$$

Para uma célula com $E_m = -80 \text{ mV}$

$$\text{FEM}_{\text{Na}} = E_m - E_{\text{Na}} = -80 \text{ mV} - (+61 \text{ mV}) = -141 \text{ mV}$$

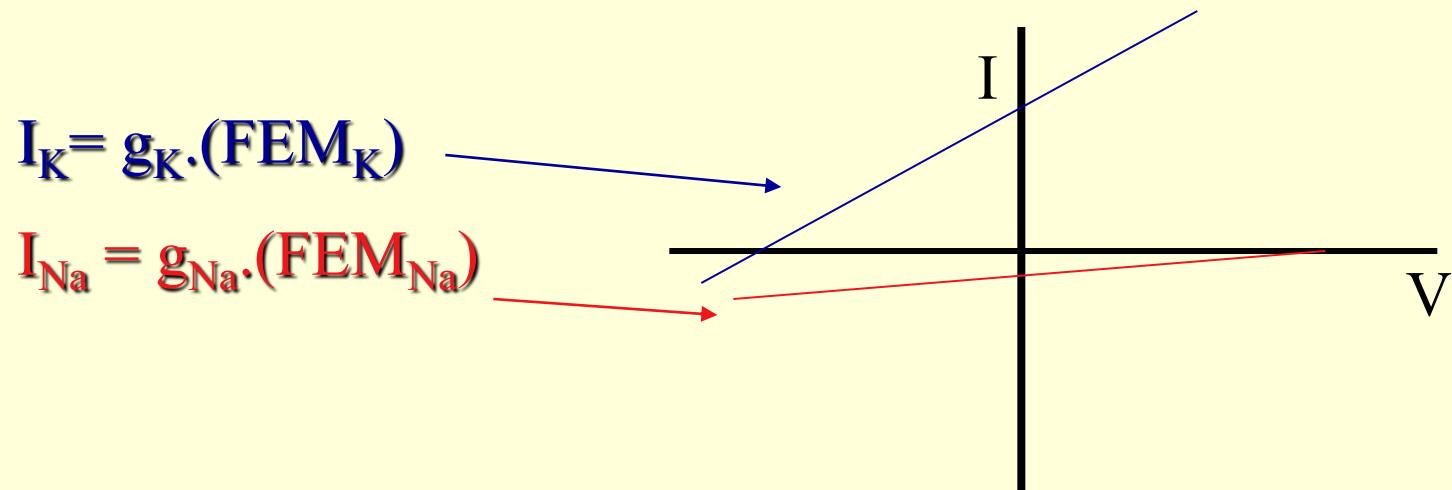
$$\text{FEM}_{\text{K}} = E_m - E_{\text{K}} = -80 \text{ mV} - (-94 \text{ mV}) = +14 \text{ mV}$$

$$\text{FEM}_{\text{Ca}} = E_m - E_{\text{Ca}} = -80 \text{ mV} - (+131 \text{ mV}) = -211 \text{ mV}$$

$$\text{FEM}_{\text{Cl}} = E_m - E_{\text{Cl}} = -80 \text{ mV} - (-80 \text{ mV}) = 0 \text{ mV}$$

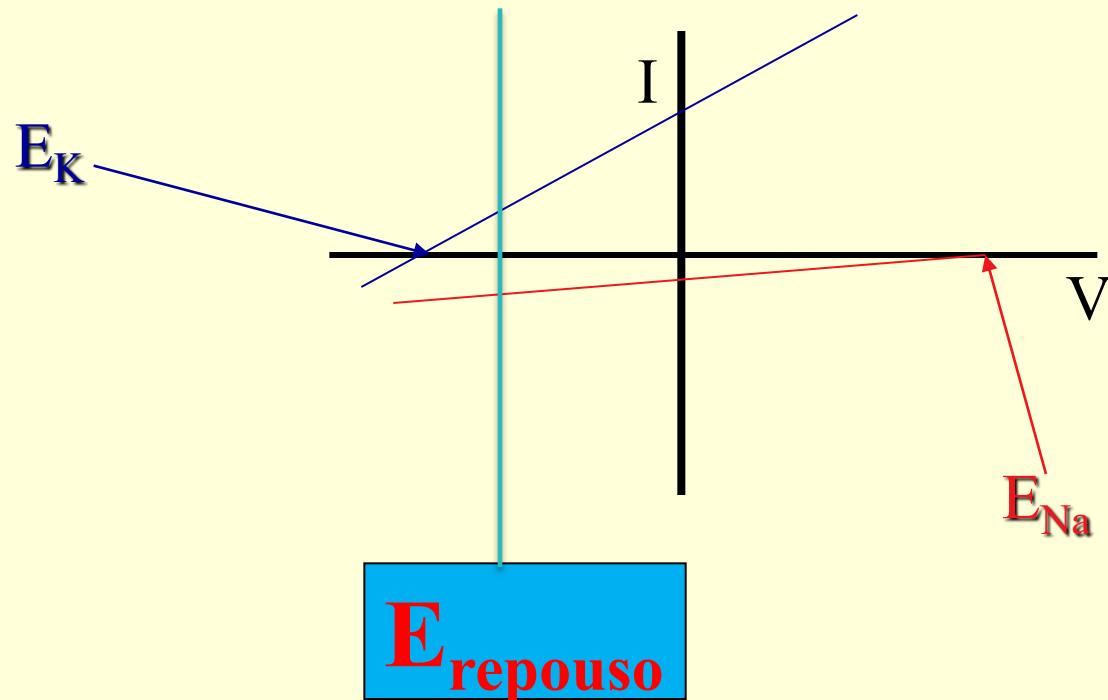
A corrente iônica (I)
é proporcional a força eletromotriz de um íon

Lei de Ohm, $I = g \cdot V$



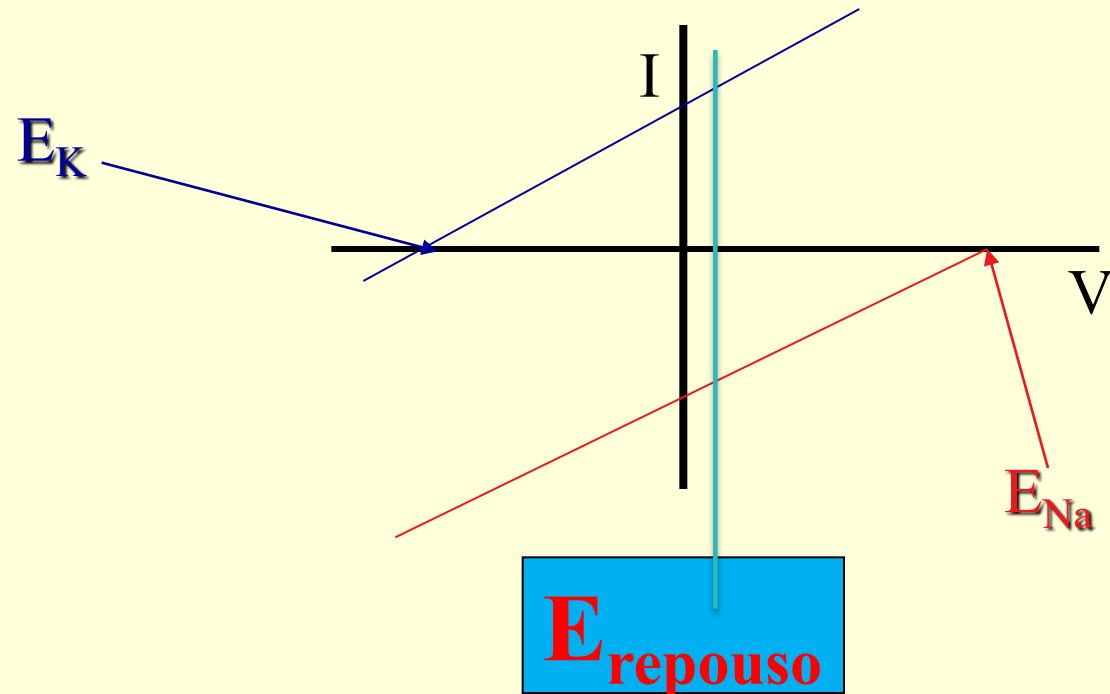
O potencial de repouso é uma situação de equilíbrio das correntes iônicas, onde o fluxo líquido de correntes é nulo

$$\text{No repouso } I_K + I_{Na} = 0$$



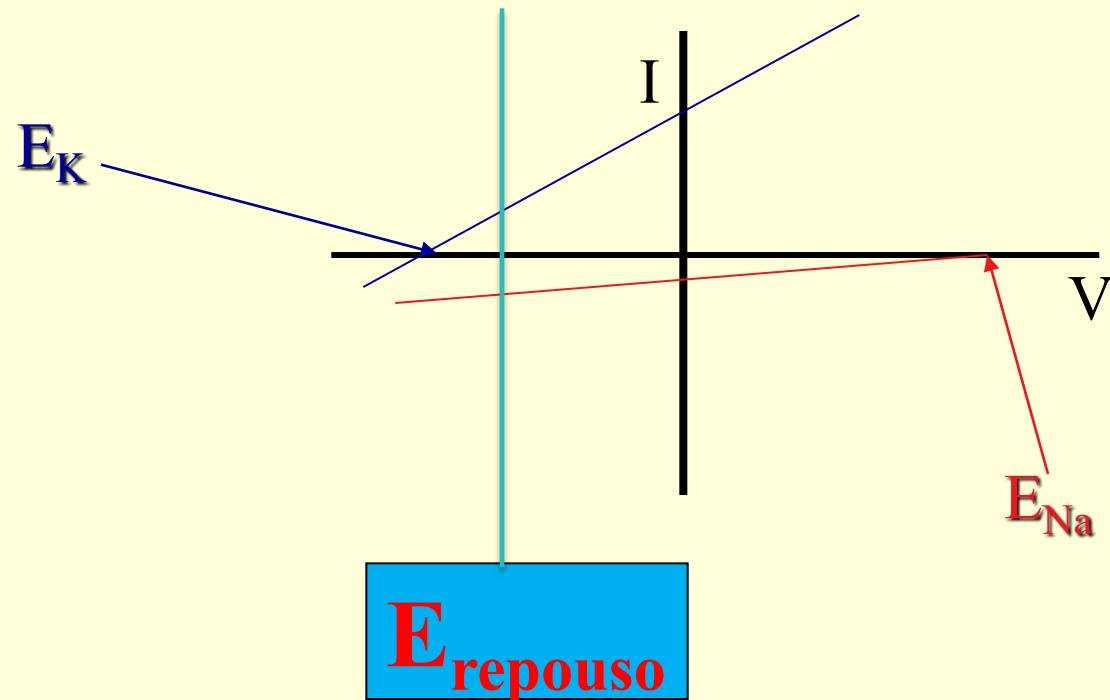
O potencial de repouso é uma situação de equilíbrio das correntes iônicas, onde o fluxo líquido de correntes é nulo

$$\text{No repouso } I_K + I_{Na} = 0$$



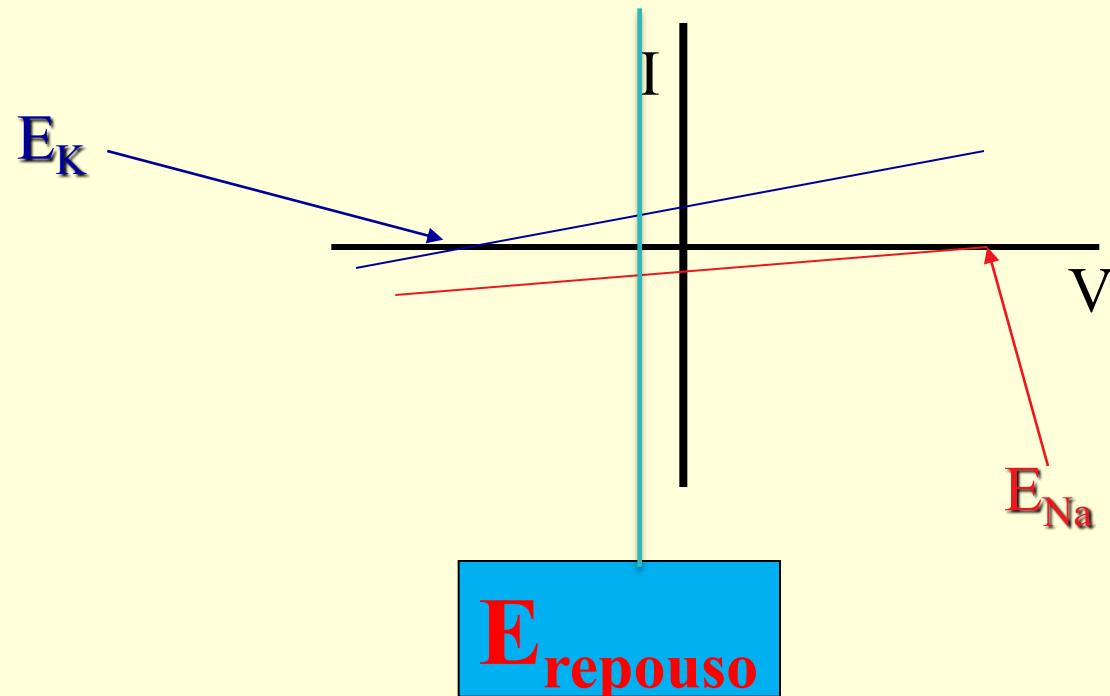
O potencial de repouso é uma situação de equilíbrio das correntes iônicas, onde o fluxo líquido de correntes é nulo

$$\text{No repouso } I_K + I_{Na} = 0$$



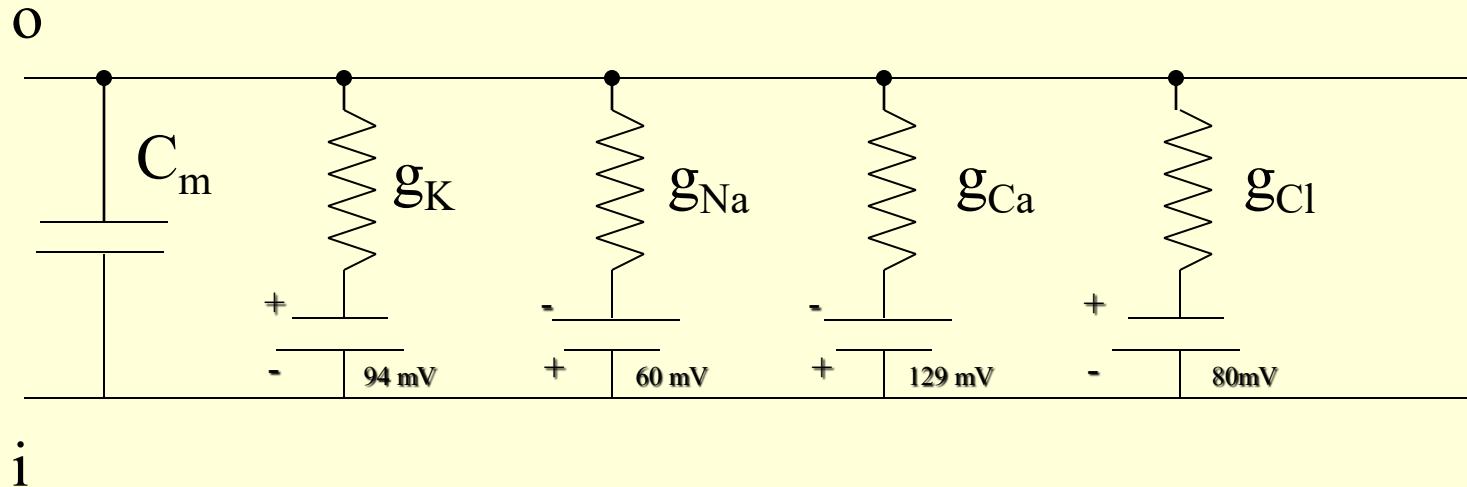
O potencial de repouso é uma situação de equilíbrio das correntes iônicas, onde o fluxo líquido de correntes é nulo

$$\text{No repouso } I_K + I_{Na} = 0$$



Quanto maior a condutância da membrana a um determinado íon (g_i) mais próximo o potencial da membrana ficará do potencial de equilíbrio desse íon (E_i)

Um modelo elétrico da célula mais completo



i

$$\text{No repouso } I_K + I_{Na} + I_{Ca} + I_{Cl} = 0$$

Equação da condutância de corda

$$E_m = \frac{g_k}{\sum g} E_k + \frac{g_{Na}}{\sum g} E_{Na} + \frac{g_{Ca}}{\sum g} E_{Ca} + \frac{g_{Cl}}{\sum g} E_{Cl}$$

Equação da condutância de corda simplificada
(descontando g_{Cl^-} e $g_{Ca^{2+}}$)

$$E_m = \frac{g_k}{g_k + g_{Na}} E_k + \frac{g_{Na}}{g_k + g_{Na}} E_{Na}$$

A equação da condutância de corda diz que:

- O potencial da membrana é uma média ponderada dos potenciais de equilíbrio de todos os íons que a membrana é permeável
- O fator de ponderação é a permeabilidade relativa da membrana a cada íon.

No repouso a membrana é mais permeável ao potássio do que ao sódio

Substituindo pelos valores dos potenciais de equilíbrio para o sódio e o potássio, e um potencial de repouso de -80 mV

$$-80mV = \frac{g_k}{g_k + g_{Na}} (-94mV) + \frac{g_{Na}}{g_k + g_{Na}} (61mV)$$

$$\frac{g_k}{g_{Na}} = 50$$

A equação de Goldman-Hodgkin e Katz (**GHK**) relaciona o potencial de membrana com a permeabilidade

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o + P_{Ca}[Ca^{2+}]_o + P_{Cl}[Cl^-]_i}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i + P_{Ca}[Ca^{2+}]_i + P_{Cl}[Cl^-]_o}$$

A equação de Goldman-Hodgkin e Katz (GHK) relaciona o potencial de membrana com a permeabilidade

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o + P_{Ca}[Ca^{2+}]_o + P_{Cl}[Cl^-]_i}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i + P_{Ca}[Ca^{2+}]_i + P_{Cl}[Cl^-]_o}$$

$$J_{Cations\ entrada} = P_C[C^+]_o \quad J_{Anions\ saída} = P_A[A^-]_i \quad Em \uparrow$$

$$J_{Cations\ saída} = P_C[C^+]_i \quad J_{Anions\ entrada} = P_A[A^-]_o \quad Em \downarrow$$

A equação de Goldman-Hodgkin e Katz (GHK) relaciona o potencial de membrana com a permeabilidade

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o + P_{Ca}[Ca^{2+}]_o + P_{Cl}[Cl^-]_i}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i + P_{Ca}[Ca^{2+}]_i + P_{Cl}[Cl^-]_o}$$

$$J_{\text{cations entrada}} = P_C[C^+]_o \quad J_{\text{Anions saída}} = P_A[A^-]_i \quad Em \uparrow$$

$$J_{\text{cations saída}} = P_C[C^+]_i \quad J_{\text{Anions entrada}} = P_A[A^-]_o \quad Em \downarrow$$

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{\text{correntes de entrada}}{\text{correntes de saída}}$$

A equação de Goldman-Hodgkin e Katz (GHK) relaciona o potencial de membrana com a permeabilidade

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o + P_{Ca}[Ca^{2+}]_o + P_{Cl}[Cl^-]_i}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i + P_{Ca}[Ca^{2+}]_i + P_{Cl}[Cl^-]_o}$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(4,5) + 0,02(145) + 0,001(1,8) + 0,5(5)}{1(150) + 0,02(15) + 0,001(0,0001) + 0,5(100)} = -80mV$$

O Cálcio devido a sua baixa permeabilidade basal e pequena quantidade gera uma corrente pequena no repouso que pouco influi no potencial de repouso

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o + P_{Cl}[Cl^-]_i}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i + P_{Cl}[Cl^-]_o}$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(4,5) + 0,02(145) + 0,5(5)}{1(150) + 0,02(15) + 0,5(100)} = -80mV$$

O Cloreto na maioria das vezes estar distribuído passivamente (se encontra em seu equilíbrio eletroquímico). Nesses casos ele não influi no potencial de repouso

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i}$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(4,5) + 0,02(145)}{1(150) + 0,02(15)} = -80mV$$

Duvida?

GHK - Microsoft Excel uso não comercial

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição

Fonte: Calibri 11 A A Número: Número

Área de Tran... Alinhamento: Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Formatação Condicional como Tabela Estilos de Célula Inserir Excluir Formatar Células

Edição: AutoSoma Preencher Classificar e Filtrar Limpar Localizar e Selecionar

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1		K	Na	Ca	Cl		numerador	denominador	razão	In	Em(mV)
2	out	4,5	145	1,8	5		9,9018	200,3000001	0,04943	-3,0071	-80
3	in	150	15	0,0001	100						
4	P	1	0,02	0,001	0,5						
5	Nerst	-94	61	131	-80						
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											

Plan1 Plan2 Plan3

Pronto

22:30 05/01/2014



$$P_{Ca} = 0$$

GHK - Microsoft Excel uso não comercial

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	
1		K	Na	Ca	Cl		numerador	denominador	razão	In	Em(mV)	
2	out		4,5	145	1,8	5		9,9	200,3	0,04943	-3,00728	-80
3	in		150	15	0,0001	100						
4	P		1	0,02	0	0,5						
5	Nerst		-94	131		-80						
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												

Plan1 Plan2 Plan3

Pronto

170% 22:32 05/01/2014

$$P_{Cl} = 0$$

GHK - Microsoft Excel uso não comercial

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição

Calibri 11 A A Quebrar Texto Automaticamente Geral

Fonte N I S | Mesclar e Centralizar Número

Área de Tran... Alinhamento Formatação Condicional como Tabela Estilos de Célula

Inserir Excluir Formatar Células

Preencher Limpar Classificar Localizar e Selecionar Edição

E2 f5

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1		K	Na	Ca	Cl		numerador	denominador	razão	ln	Em(mV)
2	out	4,5	145	1,8	5		7,4018	150,3000001	0,04925	-3,01091	-80
3	in	150	15	0,0001	100						
4	P	1	0,02	0,001	0						
5	Nerst	-94	61	131	-80						
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											

Plan1 Plan2 Plan3

Pronto

170% 22:34 05/01/2014

$$P_{Cl} = 10$$

GHK - Microsoft Excel uso não comercial

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição

Fonte Alineamento Número Estilo Células Edição

Área de Tran...

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	
1		K	Na	Ca	Cl		numerador	denominador	razão	In	Em(mV)	
2	out		4,5	145	1,8	5		57,4018	1150,3	0,0499	-2,9977	-80
3	in		150	15	0,0001	100						
4	P		1	0,02	0,001	10						
5	Nerst		-94	61	131	-80						
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												

Plan1 Plan2 Plan3

Pronto 170% 22:48 05/01/2014

A equação GHK diz que o potencial de repouso da membrana é alterado por mudanças de permeabilidade iônicas

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i}$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(4,5) + 0,02(145)}{1(150) + 0,02(15)} = -80mV$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(4,5) + 20(145)}{1(150) + 20(15)} = 47mV$$

A equação GHK diz que o potencial de repouso da membrana é alterado por mudanças do gradiente iônico

$$Em = \frac{RT}{F} \ln \frac{P_K[K^+]_o + P_{Na}[Na^+]_o}{P_K[K^+]_i + P_{Na}[Na^+]_i}$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(4,5) + 0,02(145)}{1(150) + 0,02(15)} = -80mV$$

$$Em = 26,7 \ln \frac{1(30) + 20(145)}{1(150) + 20(15)} = -46mV$$

O potencial de membrana pode ser alterado aumentando ou diminuindo condutâncias específicas, ou seja abrindo ou fechando canais iônicos específicos, ou alterando-se gradientes de concentração iônicos aumentando ou diminuindo a atividade da Na/KATPase.

$$E_m = \frac{g_k}{g_k + g_{Na}} E_k + \frac{g_{Na}}{g_k + g_{Na}} E_{Na}$$

